

Marta Maria



Tenho **38 anos**.

Comecei a trabalhar na PGE em **2013**, como vigilante. Nessa trajetória, já fui estagiária e agora sou **Servidora Extraquadro na Procuradoria de Pessoal (PG-04)**.

Sou caçula de 3 irmãos. Minha mãe faleceu quando tinha apenas 6 anos e meu pai, não o conheço. Confesso que falar do meu eu de hoje e não lembrar do que já passei, não faz muito sentido. A menina que cresceu ouvindo que **“não daria para nada”**, hoje está aqui, podendo contar um pouco da sua história. **É gratificante demais!**

Minha vida profissional começou aos **16 anos** no programa que tenho muito orgulho de ter participado, o **Menor Aprendiz da Fundação para a Infância e Adolescência-FIA**. Meu desejo é que todos que moram em uma comunidade tenham esse privilégio. Foi com essa oportunidade que conheci um mundo fora dela.

Tenho um filho de 18 anos, que se chama **Bruno Lucas**. Depois que ele nasceu, minha vida nunca mais foi a mesma. Nesse dia nascia em mim uma mulher que só tinha um desejo: amar, cuidar e proteger. **Dar tudo o que me faltou.**

Com o nascimento dessa mulher, a menina sonhadora precisou abdicar dos seus sonhos por um tempo. Mas chega uma hora que a vida cobra por mudanças. Foi aí que voltei a estudar, me formei em Gestão de Recursos Humanos. E, quem diria, **a primeira da família a ser graduada**. Costumo dizer que eu fui um erro que deu certo. É difícil acreditar que uma menina órfã, que veio da comunidade do RJ, sem nenhuma expectativa de vida, conseguiria. **Sei que lá de cima minha mãe está orgulhosa**. Minha irmã costuma dizer que eu sou o sonho dela. Tento honrá-la, sempre dando o meu melhor.

Apreendi que toda situação ruim tem seu lado bom. Só precisamos acreditar que todas as coisas cooperam para o bem, que a vida pode ser leve, que dias melhores sempre chegam. **Não somos o que as circunstâncias mostram nem o que fizeram com a gente**. Só quem pode medir nosso valor somos nós mesmas. Sim, podemos alcançar nossos sonhos. A vida me mostrou que as lutam sempre vão existir, mas com muita fé, coragem e determinação, podemos **vencer os preconceitos, quebrar crenças de não merecimento e realizar nossos sonhos**.

Fazer parte desse projeto está sendo uma honra. Espero que, com essa exposição, mulheres negras possam ascender socialmente e **que possamos, cada dia mais, ganhar espaços sociais.**

Participar da exposição R E V E L A D A S **encheu meu coração de gratidão**, veio o sentimento de como sou abençoada em ter tantas pessoas maravilhosa na minha vida. **Como é bom fazer parte dessa Instituição.**

Meus sinceros agradecimentos a todos vocês!